

Segundo suplente do Podemos toma posse como vereador da CMC

Nesta quarta-feira (18), Marinaldo Cardoso (Republicanos) presidiu a 42ª sessão ordinária, realizada em formato híbrido, com a participação de 18 parlamentares. Os trabalhos foram secretariados por Saulo Noronha (SD).

PEQUENO EXPEDIENTE

Luciano Breno (PP), iniciou a sua fala destacando dois projetos desenvolvidos através do Poder Executivo. O primeiro se refere ao Programa da Doação Voluntária, que está sendo realizado pela Secretaria de Saúde, ISEA, Ministério Público e Vara da Infância, que busca apoiar o interesse de mães que voluntariamente querem doar os seus filhos ao nascer na maternidade municipal, promovendo assim a possibilidade da realização da doação de forma segura, além do atendimento especializado para essa mulher e para a família adotiva.

O segundo projeto citado foi o 'Colo de Mãe', destinado para o acolhimento de mães de crianças atípicas, que surgiu na cidade de Campina Grande e hoje está sendo elaborado para ser expandido a todo o Brasil. Além disso, o vereador informou que Campina Grande também irá receber o projeto 'Mães do Brasil' e que a primeira dama do município foi convidada para ser embaixadora do Nordeste.

O Sargento Neto (PL) tratou da necessidade da chegada de água para o distrito de Catolé da Boa Vista. O vereador informou que dentro da concessão da CAGEPA, existia a obrigatoriedade do fornecimento de água para o local, no entanto, segundo o parlamentar, apesar das contas de cobrança pelo serviço chegarem, a água não chega.

Ele ainda pontuou que o governador do Estado promete e não cumpre e que a cidade de Campina Grande tem sido esquecida pela gestão. Sargento Neto reforçou a construção da adutora para a população deste local.

Galego do Leite (MDB) disse que sempre tem se cobrado a construção de uma adutora por parte do governo do Estado, e que apesar de um anúncio, de uma licitação, até agora não houve a realização da obra.

‘Reitero e aproveito a oportunidade para fazer essa cobrança, já que temos aqui vereadores da base do governo’ – disse. O vereador também pontuou que as empresas só irão se instalar no local com a chegada da água.

Ele também falou a respeito da realização do São João nos distritos do município, e que apenas Galante e São José da Mata, receberão uma programação, e o distrito de Catolé de Boa Vista, ficará sem programação.

Balduino Neto (PROS) mencionou sobre a importância da produção do homem no campo, para que ele possa continuar no campo, produzindo, se mantendo financeiramente e mantendo o sustento da sua família. Para isso, ele ressaltou que mais importante do que a saúde, é que ele tenha água. ‘Nós vamos ao governo do Estado em busca desses recursos’ – disse.

Alexandre Pereira (UNIÃO) disse que esteve nas Secretarias de Obras e de Planejamento do município, em busca do pedido de informação referente ao contrato firmado entre a Prefeitura e a CAGEPA. Ele disse que é importante saber quais foram as condições estabelecidas no contrato, visando dar publicidade na Casa Legislativa. Além disso, ele questionou quando a CAGEPA irá realizar a revitalização do Açude Velho, já que Campina Grande realiza o pagamento, mas o esgoto não é tratado, sendo despejado no açude. O vereador fez mais uma vez uma crítica ao serviço prestado pela empresa e pontuou que o governo do Estado é eficiente para cobrar impostos, mas

segundo ele, é ineficiente na prestação do serviço à população.

GRANDE EXPEDIENTE

Pimentel Filho (PSD) apresentou uma relação de investimentos realizados pelo Estado na cidade de Campina Grande, pontuando os investimentos de mais de 120 milhões no Centro de Convenções que já está sendo construído, o projeto do novo Hospital de Clínicas que já vem recebendo títulos como um dos melhores projetos de hospital no país, com mais de 90 milhões de investimento em Campina Grande, os dois tomógrafos e uma aerodinâmica no Hospital de Trauma de Campina Grande, além do Programa Opera Paraíba que apenas neste ano já realizou mais de 6 mil cirurgias. O vereador também mencionou o investimento no atendimento das famílias com crianças com autismo e o investimento na segurança e de mais de 2 milhões de reais à disposição dos barraqueiros no São João de Campina Grande.

Ele ainda tratou sobre o fim do trem do forró em Galante, que também não terá a comemoração no Dia de Santo Antônio e que por isso deixa de ser o 'Maior São João do Mundo'.

O vereador Alexandre Pereira, fez uma crítica ao governo do Estado, dizendo que o mesmo não disponibiliza verba para a realização de eventos na cidade e que apesar da cidade pagar 35% do ICMS, não recebe o retorno nem de 5%. 'Posar de bom em tempos de eleições ele sabe, agora mostrar serviço não' – disse.

O Sargento Neto (PL) reforçou a ausência da construção da adutora do Catolé de Boa Vista e da obra que não foi concluída no Bairro do Mutirão. Também mencionou o Parque de Bodocongó que não está servindo de fato para a população. Sargento Neto, informou que prestes ao mandato acabar, o governo quer demonstrar que está trazendo obras relevantes mas que tem

convicção de que a sociedade irá lembrar.

Bruno Faustino (PTB) fez uma pontuação de obras do governo municipal que não foram concluídas, mencionando o Canal de Santa Rosa, o fechamento das cozinhas comunitárias, o Centro de Professores que já teve o terreno desapropriado e pago. O vereador ainda lembrou que o ex-prefeito informou que a festa do São João seria realizada em outro local, na Estação Velha e que foi feita uma mobilização para noticiar essa informação, porém não foi concretizado. Ele pontuou ainda que o governo do Estado investiu 20 milhões no Bairro do Mutirão, que segundo ele, é uma comunidade esquecida há mais de 30 anos.

Em meio ao debate, o vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO) pontuou que Campina Grande não está interessada neste tipo de debate realizado na manhã de hoje e que não se pode permitir que a Tribuna da CASA seja transformada em palanque político. Além disso, ele reforçou que o legislativo não pode permitir que isso aconteça.

Alexandre Pereira (UNIÃO) discordando do vereador, disse que se os temas tratados são sobre política, então é preciso trazer esses temas. 'Tem que falar porque fecharam programa pão e leite e as cozinhas comunitárias. Se os deputados são irresponsáveis e não enfrentam, nós enfrentamos' – ressaltou.

MINUTO DE SILÊNCIO

O presidente da CMC, Marinaldo Cardoso solicitou um minuto de silêncio em memória póstuma à juíza paraibana Mônica Maria de Andrade, morta no Estado do Pará. Ela era prima da vereadora Ivonete Ludgério (PL).

POSSE DO VEREADOR MOYSÉS MORAYS

Na manhã de hoje (18) também foi realizada a posse do vereador Moysés Morays (Podemos). Diante da solicitação de licença não remunerada por 121 dias, da vereadora Dona Fátima (Podemos).

Dona Fátima (Podemos) agradeceu a todos os colegas pelas palavras já recebidas, e ressaltou que é uma satisfação muito grande poder estar compartilhando deste momento tão esperado que é a posse de um colega suplente.

Saulo Noronha (SD) parabenizou novamente Dona Fátima (Podemos) pela grande companheira e grande mulher que tem prestado relevantes serviços à cidade através do legislativo campinense e também a parabenizou por possibilitar que outro colega participasse do mandato a qual ajudou a firmar. Ele pontuou que o vereador Moysés continuará esse trabalho e desejou bênçãos ao novo vereador.

Alberto Jorge – Presidente da OAB, ressaltou que veio prestigiar a ascensão do colega ao cargo de vereador e que eles enquanto advogados se colocam à disposição não apenas do gabinete do vereador, mas de toda a Casa Legislativa.

Disse ainda que é desta forma que a OAB se coloca e se colocou, nos últimos seis anos que o vereador fez parte do quadro diretivo, a disposição da Casa e que com o assento nos Conselhos Municipais que hoje eles possuem, tem possibilidade de fazer a discussão não que apenas interessa a advocacia, mas que interessa a sociedade.

Por fim, fez o reconhecimento dos méritos e da força do vereador suplente, que não apenas enquanto advogado, mas agora mais ainda como representante da sociedade de Campina Grande, que lhe outorgou o direito de representá-la.

Luciano Breno (PP) a princípio mencionou o orgulho que tem de fazer parte da instituição da OAB, instituição essa que representa a população de Campina Grande, que está sempre atenta em prol daqueles que mais necessitam. Para Dona Fátima (Podemos), lembrou quando ele juntamente com ela e com o vereador Galego do Leite, sonhavam juntos para representar o povo de Campina Grande e que sempre fomos ativos diante daqueles que não tem voz e nem vez.

Ele lembrou do gesto que já foi feito pelo vereador Galego do Leite com a vereadora e que hoje, ela retribuiu esse gesto com o seu suplente. 'Dona Fátima, a senhora deixa saudade, mas sei que não precisa de mandato de vereadora para estar atuando nas ruas, e que sua casa é do povo da Paraíba' – frisou.

Por fim, deu boas-vindas ao advogado Moysés, e disse que sabe que o nível de debate e discussões serão elevados, acontecendo acima de tudo o bom debate, apesar das posições divergentes.

Bruno Faustino (PTB) disse que sempre sentiu o amigo Moysés com o perfil político nas rodas de conversas, nas sessões que ele participou na gestão anterior do orçamento participativo na CASA, e naqueles momentos já percebia a sua força e determinação de estar representando também o povo de Campina na Câmara. O vereador também ressaltou que metade dos vereadores são profissionais formados em Direito e que considera de suma importância a contribuição desses profissionais para a elaboração de projetos e nos debates. Ele deu as boas-vindas ao vereador e o parabenizou pela posse.

Balduino Neto (PROS) deu as boas-vindas ao vereador Moysés e agradeceu a Dona Fátima pela licença e pela oportunidade. 'Sabemos que isso é um grupo, uma luta muito forte, fazendo com que a licença possibilite a nossa chegada aqui' – frisou.

Galego do Leite (MDB) ressaltou que o gesto de Dona Fátima é fruto de tudo o que já conversaram em 2016, quando conseguiram a reeleição e que isso se chama articulação e gestos. "São gestos para poucos na política, mas são gestos e eu fico muito feliz por realizar esse gesto também" – disse. Também frisou que hoje se sente feliz pela posse do colega vereador Moysés e que hoje esse é o resultado extenso de todo o trabalho realizado.

Moysés Morays (Podemos) fez um discurso de agradecimento a todos e disse que estava à disposição dos trabalhos da CASA e que discorda do colega Luciano Breno, uma vez que não estão em

lados opostos, uma vez que estão ao lado do povo. 'Mesmo em um curto período de tempo não me verão defendendo bandeiras ideológicas políticas, lado A ou lado B, pois estou aqui para representar aqueles que precisam e que representamos' – disse.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Ele ainda disse que entende a relevância do papel de vereador e agradeceu a Dona Fátima pelo gesto, tratamento e carinho, que sempre teve com ele e com o seu grupo político. Ainda ressaltou que irá honrar o mandato da vereadora licenciada e que dará continuidade ao seu trabalho.

Ele também se colocou à disposição da OAB, se colocando para trabalhar pela sociedade de Campina Grande e agradeceu também em especial ao vereador Galego do Leite (MDB) porque foi quem mais o incentivou para ser vereador, impulsionando e fazendo com que tudo desse certo.

Por fim, agradeceu em especial a cada um dos presentes, tanto aos vereadores e representantes da sociedade civil, como

também aos seus familiares, a sua esposa e filhos.

O presidente Marinaldo Cardoso encerrou os trabalhos convidando os vereadores para a sessão ordinária desta quinta-feira (19), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

Acompanhe tudo que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no youtube e facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG